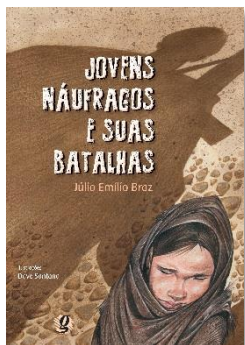


## Jovens náufragos e suas batalhas



**Autor:** Júlio Emílio Braz

**Ilustrações:** Dave Santana

**Formato:** 18 x 26 cm / 112 páginas

Em *Jovens náufragos e suas batalhas*, Júlio Emílio Braz conta, como quem sabe contar, seis histórias: “A escola – uma história africana”, “Uma gaveta cheia de sonhos”, “914”, “Na pior”, “Jamila”, “O Natal em que papai voltou pra casa”. Essas histórias comoventes narram o relacionamento entre alunos e professores na África, na Ásia, no Chile e aqui. Professores que fazem a diferença, que têm no seu ofício o dever de ser modelo, de educar com afetividade e compromisso. “O Professor estava entre outros, brancos e negros, que chegaram cheios de boa intenção e pensando seriamente em nos ajudar a mudar de vida. Sonhos grandiosos que não resistiram ao primeiro contato com a Guerra. Todos foram embora. Menos ele. O Professor.”

**Temas principais:** Relacionamento interpessoal, Educação, Cidadania.

**Temas transversais:** Ética, Pluralidade cultural.

### Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

#### Objetivo: levantar hipóteses sobre a história.

O livro que você vai ler, *Jovens náufragos e suas batalhas*, de Júlio Emílio Braz (Manhumirim, MG – 1959), reúne seis contos. Pelo título do livro, as histórias, em sua opinião, tratam de que tipo de assunto? Justifique seu ponto de vista.

### Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

#### Objetivo: resgatar a leitura do livro.

1. Leia todos os contos com a intenção de conhecer os conflitos vividos pelos personagens. Escreva resumidamente sobre cada um desses conflitos.
2. Liste as características comuns dos professores e dos alunos, personagens das histórias.
3. Releia a primeira história com a intenção de acrescentar no final mais um parágrafo.
4. Explique o que você compreende do provérbio africano: “Quando dois elefantes brigam, quem sofre é a grama”.
5. Releia a segunda história, “Uma gaveta cheia de sonhos”, e explique o que entendeu sobre o que foi dito para a narradora:
  - a) “Foi vender seguros. Ganha bem. Usa terno. Tripudia de mim.  
– Dom Quixote de saias – diz ele.”

- b) “Outro dia eu brandi o indicador para uma aluna e ela logo pôs os dedos dobradinhos na cintura, devolvendo de modo ameaçador:  
– Olha o ECA, professora, olha o ECA...”
6. Conte o que levou o personagem da história “914” a não contar para Alonso sobre seu avô, Raul.
7. De todas as histórias, qual mais o impressionou? Justifique seu ponto de vista.
8. Escolha um conto que, em sua opinião, poderia ser o título do livro. Ou sugira outro título. Justifique suas escolhas.

### Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

**Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno.**

1. Pesquise para saber mais sobre a vida e a obra de Júlio Emílio Braz. Crie, com seus colegas, uma exposição com as capas dos livros.
2. Pesquise para conhecer a cidade natal do autor. Escolha uma informação e conte para a classe.
3. Investigue sobre os autores das epígrafes – Paulo Freire, Pablo Neruda, Augusto Cury – e outros citados nos contos, entre eles: Mia Couto, Clarice Lispector, Pepetela, Charles Dickens, Hans Christian Andersen, Horacio Quiroga, René Descartes, Júlio Verne, Victor Hugo, Fernando Pessoa, Camões, Monteiro Lobato, Orígenes Lessa, Eça de Queirós e Machado de Assis. Escolha um e apresente-o, de forma criativa, para a classe.
4. Pesquise para conhecer outros livros ilustrados por Dave Santana.

**Regina Maria Braga**  
**Assessora pedagógica**  
[reginabraga@globaleditora.com.br](mailto:reginabraga@globaleditora.com.br)